



► Questionário Padrão
Due Diligence para Fundos de
Investimento – Seção 1:

Informações Sobre a Empresa

Gestor de recursos de terceiros (Pessoa Jurídica):

Santander Securities Services Brasil DTVM S.A

Questionário preenchido por:

Alex Severino de Souza

Data:

São Paulo, 31 de Dezembro de 2016

(Todos os campos devem ser preenchidos. Caso algum campo não seja aplicável à sua instituição, este deve ser preenchido com "N/A")



Sumário

Apresentação.....	3
1) Informações sobre a Empresa.....	4
1 - Informações Cadastrais	4
2 - Informações Institucionais	4
3 - Números da Empresa.....	7
4 - Receitas da Empresa	8
5 - Recursos Humanos	8
6 - Informações Gerais	9
7 - Informações Operacionais.....	9
8 - Compliance e Auditoria Interna.....	14
9 - Questões Jurídicas e Legais	17
10 - Anexos	17
2) Declaração.....	18
3) Eventos Importantes.....	19
Atualizar Sumário.....	

(Para atualizar o sumário, clique no texto acima com o botão direito,
atualizar campo, atualizar apenas os números de página)

Apresentação

O objetivo deste Questionário Padrão ANBIMA Due Diligence para Fundos de Investimento ("Questionário Due Diligence") é o de conferir maior racionalidade aos processos de diligência voltados para a seleção e a alocação de recursos em fundos de investimento, com o estabelecimento de um padrão único para o questionário a ser utilizado nesses processos. Geralmente aplicado por investidores institucionais ou alocadores de recursos ao gestor do fundo de investimento no qual se pretende investir, o Questionário Due Diligence foi elaborado e será periodicamente revisado por um Grupo de Trabalho formado por associados à ANBIMA. Sua utilização, contudo, não inibe a troca de informações adicionais acerca de questões eventualmente não contempladas no documento entre as partes envolvidas.

O Documento contém 3 Seções:

Seção 1 – Informações sobre a Empresa

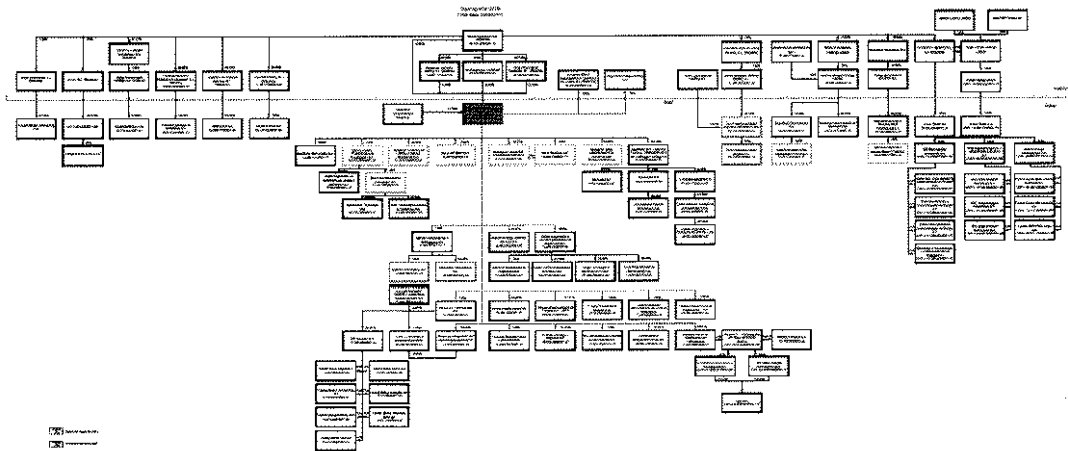

Seção 2 – Informações sobre o Fundo de Investimento

Seção 3 – Resumos Profissionais

A adoção do documento é recomendada pelo Código de Regulação e Melhores Práticas de Fundos de Investimentos.

1) Informações sobre a Empresa

1 - Informações Cadastrais	
1.1	Razão Social
Santander Securities Services Brasil DTVM S.A	
1.2	Nome de fantasia
Santander Securities Services	
1.3	Endereço
Rua Amador Bueno 474 – 1º andar Bloco D	
1.4	CNPJ
62.318.407/0001-19	
1.5	Data de constituição
21/01/1969 (retomou a atividade em 2010)	
1.6	Telefone
(11) 3553-1437	
1.7	Fax
1.8	Website
1.9	Quais são as autoridades regulatórias em que a empresa possui registro? Fornecer detalhes sobre os registros, tais como nome, data e nº de registro da atividade.
BACEN e CVM.	
1.10	Membro de associações de classe? Quais?
Sim, ANCORD.	
1.11	Nome de quem responde o questionário
Alex Severino de Souza	
1.12	Cargo
Diretor Estatutário de Risco e Compliance	
1.13	Telefone para contato
(11) 3553-1437	
1.14	Fax
1.15	E-mail para contato
alesouza@santander.com.br	
2 - Informações Institucionais	
2.1	Quadro societário: nomes dos principais sócios e respectivas participações (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3)
Quadro societário apresentado a seguir, não há PF's no quadro societário da empresa.	
2.2	Principais alterações no quadro societário nos últimos cinco anos.
Venda da empresa para Santander Participações S/A, cujo controlador é Banco Santander Central Hispano, em agosto de 2015. Antigo controlador Banco Santander Brasil S/A. Societariamente empresa encontra-se separada do Grupo no Brasil, conforme demonstrado em quadro societário a seguir.	

2.3	Qual a estrutura empresarial do grupo?
	
2.4	Forneça o Organograma da Empresa (anexar Resumo Profissional dos principais executivos conforme modelo constante na Seção 3)
 <pre> graph TD A[Santander Securities Services Joaquim Alfaro Garcia] --> B[Administração Fiduciária Erick de Carvalho] A --> C[Controladoria Marcelo Vieira] A --> D[Custódia & TI Kleversson Batista] A --> E[Finanças Fábio Ribeiro] A --> F[Gestão de Recursos Terceiros Felipe Sarmento] A --> G[Jurídico Graciela Barros] A --> H[Produtos, Sales & CRM Otávio Scuccuglia] A --> I[Recursos Humanos Rosana Bendas] A --> J[Riscos & Compliance Alex Souza] </pre>	
2.5	Responsável perante a CVM (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3)
Felipe Aben Athar Sarmento (Gestão)	
2.6	A empresa é signatária do Código de Regulação e Melhores Práticas da ANBIMA? Em caso afirmativo, citar o(s) Código(s).
Sim, através do antigo controlador Banco Santander Brasil S/A. Foi solicitada em 29 de Junho de 2016, nova adesão junto à Anbima, dada a independência Societária.	

2.7	A empresa é signatária do Código de Ética da ANBIMA?
Sim, através do antigo controlador Banco Santander Brasil S/A. Foi solicitada em 29 de Junho de 2016, nova adesão junto à Anbima, dada a independência Societária.	
2.8	A empresa é signatária de outros Códigos ou assemelhados? Caso seja, citar as instituições.
Sim, Código AAI – ANCORD.	
2.9	Os principais sócios ou os principais executivos detêm participação em outros negócios? Quais?
Não	
2.10	Os principais executivos exercem alguma atividade de representação ou governança (cargos em Conselhos, Diretorias, Comissões, Associações, Bolsas, etc.) em outras empresas ou entidades? Quais?
Não	
2.11	Descreva breve histórico da empresa.
<p>A Santander Securities Services DTVM S.A. inscrita no CNPJ sob n. 62.318.407/0001-19 ("Santander Securities") está em operação desde novembro de 2014, e foi constituída com o intuito de ser uma empresa independente e com foco na prestação de serviços qualificados para o mercado de capitais. Atualmente atua como administradora fiduciária de fundos de investimentos para gestores independentes, private banks, family offices, clientes institucionais e grandes investidores. Também possui estrutura segregada para a prestação de serviços de custódia e controladoria de fundos de investimentos e carteiras administradas, além de representação para investidores não residentes.</p> <p>Ainda, dentre as atividades previstas na ICVM 558/15, a Santander Securities atua também, em situações específicas, como gestora de carteiras de fundos de investimento e distribuidora de fundos por ela administrados.</p>	
2.12	A Empresa possui Código de Ética e Conduta, Manual de Compliance, Manual de Risco, Manual de marcação a mercado, Manual de Gestão de Liquidez, Política de <i>Suitability</i> . Em caso afirmativo, favor anexar.
Anexados via SSM.	
2.13	Cite os Comitês formais, a sua composição em termos de cargos, a frequência com que são realizadas as suas reuniões e a forma como são registradas suas decisões.
<p>CNN – Comitê de Novos Negócios – vigência semanal – Comitê de Avaliação inicial das operações da empresa, sejam novos contratos ou novos fundos de contratos já existentes, avaliação prévia, de nome e sócios, antes do início das formalizações internas de avaliação, a exemplo da Due Diligence - participação diretores e superintendentes.</p> <p>CAO – Comitê de Aprovação de Operações – vigência quinzenal - rito mais aprofundado de análise e apresentação de dados, formalizações internas já finalizadas - participação diretores e superintendentes.</p> <p>CER – Aprovação Executiva Global de todas as operações aprovadas no CAO – vigência quinzenal-participação de executivos locais e globais da Cia.</p> <p>EXCO – Comitê Executivo de decisões da Cia</p> <p>Todos os Comitês são registrados através de Atas.</p>	
2.14	Se o grupo econômico da empresa presta serviços de administração, controladoria e custódia descreva a estrutura e o relacionamento com a empresa de gestão (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3)
A Santander Securities é uma empresa de Serviços Qualificados.	
2.15	A instituição possui área de tecnologia da informação própria? Caso afirmativo, detalhar as

atividades atuais, organograma e a qualificação dos profissionais.			
Área de tecnologia é terceirizadas através das empresas ISBAN e PRODUBAN, as quais compõem o Grupo Santander Brasil.			
3 - Números da Empresa			
3.1 – Preencha a Tabela abaixo com os valores correspondentes aos números da Empresa.			
Ano	Patrimônio sob gestão (posição de final de período)	Número de pessoas que trabalham na empresa	Número de portfólios sob gestão
2012	R\$ 2,03 Bilhões		10
2013	R\$ 2,66 Bilhões		13
2014	R\$ 4,37 Bilhões		20
2015	R\$ 7,13 Bilhões	95 funcionários	26
2016	R\$ 7,82 Bilhões	115 funcionários	36
3.2 Tipologia dos portfólios sob gestão (* sem dupla contagem)			
<ul style="list-style-type: none"> Fundos: 		Nº	% Carteira
Domicílio local		37	100%
Domicílio em outro país		0	
<ul style="list-style-type: none"> Clubes 		0	
<ul style="list-style-type: none"> Carteiras 		0	
Domicílio local		0	
<ul style="list-style-type: none"> Res. Nº 2.689 			
3.3 Como os ativos sob gestão estão divididos conforme as seguintes categorias de fundos de investimento?			
Tipo	Nº	Exclusivos	% total
<ul style="list-style-type: none"> Curto Prazo 			
<ul style="list-style-type: none"> Referenciado 			
<ul style="list-style-type: none"> Cambial 			
<ul style="list-style-type: none"> Renda Fixa 			
<ul style="list-style-type: none"> Multimercado 			
<ul style="list-style-type: none"> Dívida Externa 			
<ul style="list-style-type: none"> Ações 			
<ul style="list-style-type: none"> FIDC 			
<ul style="list-style-type: none"> FIP 	37	37	100%
<ul style="list-style-type: none"> FIEE 			
<ul style="list-style-type: none"> FII 			
<ul style="list-style-type: none"> Fundo de Índice (ETF) 			
<ul style="list-style-type: none"> Outras categorias 			
3.4 Com quantos distribuidores e/ou alocadores a Empresa tem acordos ou contratos de distribuição?			
nº			

3.5	Considerando o volume total de ativos sob gestão, qual o percentual detido pelos cinco maiores distribuidores ou alocadores?		
19,49%			
3.6	Atualmente, qual é o percentual do volume sob gestão que são originados especificamente de aplicações da própria Empresa (incluindo controladores, coligadas, subsidiárias, seus sócios e principais executivos)?		
0%			
3.7	Qual a distribuição do passivo segundo tipologia de investidor?		
	Tipo	nº	% passivo
	• Pessoas Físicas	1.273.550	15,35%
	• Empresas	99	2,67%
	• Instituições Financeiras/ Seguradoras/ Soc. de Capitalização	2.366	8,12%
	• Investidores Institucionais Previdenciários	125	7,09%
	• Distribuidores, Alocadores (inclui fundos de fundos de terceiros e family offices)	1.096	56,81%
	• Investidor Estrangeiro	273	8,65%
	• Governo	76	8,65%
3.8	Considerando o volume total de ativos sob gestão, qual o percentual detido pelos 10 maiores clientes? Fornecer o percentual detido por cada um deles.		
33,90%			
	N#	%	
	1	4,97%	
	2	3,96%	
	3	3,69%	
	4	3,48%	
	5	3,39%	
	6	3,37%	
	7	3,30%	
	8	2,65%	
	9	2,63%	
	10	2,46%	
4 - Receitas da Empresa			
4.1	Qual a estrutura de receitas da Empresa? (gestão, performance, comissões, rebates etc.)		
Cerca de 20% em taxa de administração e de 70% em taxa de custódia.			
4.2	Qual parcela do resultado da Empresa vem da atividade de gestão de carteiras?		
N/A			
4.3	A receita de Taxa de Administração é suficiente para cobrir os custos da Empresa?		
Sim			
5 - Recursos Humanos			
5.1	Quais as regras de remuneração ou comissionamento dos funcionários e associados?		
Nossa remuneração é composta de itens como: Remuneração Fixa que é o resultado da soma do salário base e verbas fixas mensais de natureza salarial, Remuneração Variável que reconhece de forma meritocrática o desempenho, ao mesmo tempo em que diferencia as entregas das áreas e do indivíduo e Benefícios que são atribuídos aos funcionários pela prestação de seus serviços. Nossa organização possui 8 níveis de cargos denominados como "N" e vão do N7 ao N14. Baseada no			

escopo, na complexidade da função exercida em cada área e nos níveis de responsabilidade do cargo, a estrutura é dividida por tipos de contribuição: técnicos, operacionais, gerenciais e executivos.	
5.2	Quais são os mecanismos de retenção de talentos usados pela Empresa?
<p>Valorizamos os profissionais que atuam hoje na empresa. Quando surge uma vaga, buscamos a reposição internamente e só depois buscamos no mercado;</p> <p>Temos parcerias com várias instituições educacionais, onde é oferecido descontos significativos para cursos de aperfeiçoamento;</p> <p>Oferecemos horários de trabalhos flexíveis, que possibilitam o equilíbrio profissional e pessoal;</p> <p>Pacote de remuneração atrativo.</p>	
5.3	Existe uma política para treinamento e desenvolvimento profissional dos funcionários/associados? Qual?
<p>Temos diversas frentes para treinamento e desenvolvimento.</p> <p>Disponibilizamos mais de 600 netcursos (e-learning), focado no desenvolvimento técnico e comportamental.</p> <p>Patrocinamos parcialmente cursos de Graduação, Pós-Graduação, idiomas e certificações.</p> <p>Desenvolvemos cursos customizados para cada área com instituições especialistas de mercado.</p>	
6 - Informações Gerais	
6.1	Qual o limite para o crescimento dos ativos sob gestão suportado pela atual estrutura da Empresa (instalações, equipe, <i>hardware</i> e <i>software</i>)? Existem planos de expansão?
N/A	
6.2	A empresa já foi objeto de avaliação por agência de <i>rating</i> ? Qual a nota atribuída à gestão? (anexar relatório mais recente)
Não	
6.3	A empresa já recebeu alguma premiação por publicações ou entidades no que tange à qualidade e ao histórico de gestão? Quais?
Não, porém somos líderes no mercado de FIP's.	
7 - Informações Operacionais	
7.1 - Análise Econômica e Pesquisa	
7.1.1	Descreva a estrutura de análise econômica e de pesquisa da empresa (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3)
<p>A área de gestão, que engloba a área de Análise Econômica e Pesquisa, conta com duas pessoas – 1 diretor e 1 analista.</p> <p>A análise das empresas é conduzida de forma fundamentalista, buscando entender os aspectos contábeis e financeiros, além da governança e posicionamento estratégico de sua(s) linha(s) de negócio. Também são levados em conta os aspectos micro e macroeconômicos que cercam a empresa, seu setor e seus <i>peers</i> tanto no produto final quanto na cadeia de produção.</p> <p>No caso dos fundos de investimento em participações (FIP), também são analisados os aspectos e pontos de alerta para cada fase (investimento-crescimento/desinvestimento-saída) intrínseca da vida do fundo.</p>	
7.1.2	Principais mudanças na equipe de pesquisa nos últimos cinco anos
Não ocorreram mudanças desde a formação da equipe em maio de 2016.	
7.1.3	Utiliza <i>research</i> próprio ou de terceiros? Em que proporções?

Somente próprio.	
7.1.4	Caso utilize <i>research</i> próprio, quais ferramentas de análise são utilizadas no processo decisório? Esta equipe trabalha exclusivamente para o <i>buy side</i> ou também produz relatórios e informações para outros (<i>sell side</i>)?
A equipe trabalha exclusivamente para o <i>buy side</i> . A principal ferramenta é a pesquisa para a análise fundamentalista da empresa investida, levando em consideração todos os pontos descritos no item 7.1.1.	
7.1.5	Que serviços ou sistemas são contratados para apoio na análise?
Quantum, Economática, Broadcast AE e Bloomberg.	
7.2 – Gestão de Recursos	
7.2.1	Descreva a estrutura de gestão de recursos da empresa (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3)
A área de gestão, que engloba a área de Análise Econômica e Pesquisa, conta com duas pessoas – 1 diretor e 1 analista.	
7.2.2	Principais mudanças na equipe de gestão nos últimos cinco anos.
Não ocorreram mudanças desde a formação da equipe em maio de 2016.	
7.2.3	Que serviços ou sistemas são contratados para apoio na gestão?
Quantum, Economática, Broadcast AE e Bloomberg.	
7.2.4	Qual o processo de seleção e acompanhamento das corretoras?
A área de gestão somente poderá utilizar corretoras previamente aprovadas pela área de Riscos e Compliance.	
7.2.5	Liste as corretoras aprovadas.
N/A	
7.2.6	Que critérios orientam a divisão de ordens entre as corretoras selecionadas? Comente concentração, rodízio e o uso de <i>discount brokers</i> e <i>research brokers</i> .
Não aplicável dada a natureza dos fundos geridos – fundos de investimento em participações (FIP).	
7.2.7	Qual é a política de gestão de caixa da empresa? Há uso de operações compromissadas com títulos públicos, outros fundos de investimento, CDBs de um dia? Descreva-a.
São utilizados fundos de zeragem de gestoras pré-aprovadas pelo processo de governança interna do Santander Securities Services Brasil.	
7.2.8	Como a gestão controla o prazo médio dos títulos para fundos de longo prazo, para fins de sua classificação tributária?
Não aplicável para gestão de FIP. Há o controle de enquadramento realizado diariamente de acordo com os parâmetros utilizados para que o fundo seja classificado como FIP.	
7.2.9	De que forma o desempenho dos gestores e dos fundos é avaliado?
Através da gestão da governança dos controles internos, conformidade com as legislações vigentes e performance dos fundos	
7.2.10	A quem os gestores prestam conta da performance dos fundos?
Ao CEO da Santander Securities Services Brasil	
7.3 – Risco	
7.3.1 – Estrutura	
7.3.1.1	Descreva a estrutura de gerenciamento de riscos da empresa (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3)
Devido à natureza de suas atividades, a Santander Securities Services – S3, não observa riscos de mercado e crédito. O risco de liquidez não é material. Desta forma, a estrutura de gerenciamento de risco da Instituição é focada no risco operacional, incluídos os riscos legal e regulatório.	

A estrutura atual é formada por um diretor estatutário de riscos e compliance, um gerente de riscos e um estagiário.	
7.3.1.2	Quem é o responsável pela área e a quem se reporta?
Há diretor responsável, com reporte local ao CEO e reporte matricial à head global de riscos, localizada em Madrid	
7.3.1.3	Principais mudanças na equipe de risco nos últimos cinco anos.
Tendo em vista o processo de segregação das atividades de administração fiduciária, custódia e controladoria da estrutura do BANCO SANTANDER BRASIL, toda a diretoria de riscos e compliance é recente, com formação a partir de 2014	
7.3.1.4	Que serviços/sistemas são utilizados para apoio no controle de risco? São desenvolvidos internamente ou contratados junto a terceiros? Quem os fornece? Como foram escolhidos? Citar, especificamente, por tipo de risco (crédito, contraparte, preço, liquidez e operacional).
A principal ferramenta em uso na gestão de riscos chama-se HERACLES. Trata-se de uma ferramenta de uso global no Grupo Santander, fornecida pela SAP, cujos módulos principais são RCSA, SOX, Eventos de Risco e Compliance.	
7.3.1.5	Quais são os relatórios de riscos, com que frequência são gerados, o que contêm e quem recebe e analisa estes relatórios?
Dentre os relatórios de risco destaca-se o Relatório de Risco Operacional – Res.3.380, elaborado anualmente e recebido e analisado pela Diretoria da S3. Adicionalmente há o relatório semestral 3.467, que abrange tanto aspectos de controles internos quanto de risco operacional. Este reporte também é objeto de análise da Diretoria da Instituição.	
7.3.2 - Risco de Crédito	
7.3.2.1	Descreva a metodologia de gestão do risco de crédito das carteiras.
Dispomos de uma metodologia própria elaborada de modo a avaliar o risco de inadimplências dos emissores de crédito privado dos títulos que constam na carteira dos fundos. O produto desta análise é incorporado à precificação via spread de crédito. Para títulos emitidos por instituições financeiras, efetua-se a avaliação das demonstrações financeiras da entidade bem como das taxas de emissões recentes de instrumentos financeiros de modo a classificar a instituição em notas de rating interno. Para títulos de instituições não financeiras também considera-se na análise a existência de garantias reais que suportem a operação bem como seus valores de liquidação.	
7.3.2.2	Como cada nova operação de crédito é analisada e aprovada?
Quando da solicitação do cadastro do lastro dos ativos de crédito privado, a área de Gestão de Riscos e Precificação efetua uma análise prévia do instrumento. Caso trata-se de uma operação estruturada, solicita-se ao gestor o envio prévio de material suporte (análise de crédito do gestor, escrituras, relatórios de ratings (quando aplicável) com o objetivo de efetuar uma análise prévia do título	
7.3.2.3	A empresa, independentemente do critério de precificação, possui algum procedimento ou estratégia no caso da iminência ou ocorrência de eventos de inadimplência?
Em caso de fato relevante acerca dos emissores de crédito privado, a área de Gestão de Riscos e Precificação, provê a Administração Fiduciária com as informações relevantes para notificação formal ao Gestor do fundo e demais partes interessadas	
7.3.3 - Risco de Contraparte	
7.3.3.1	Descreva a metodologia de gerenciamento do risco de contraparte.
N/A	
7.3.3.2	Como são selecionadas as contrapartes e aprovados seus limites?
N/A	

7.3.4 - Risco de Preço	
7.3.4.1	<p>Descreva a(s) metodologia(s) adotada(s) para a apuração do risco de preço (ex: VaR, <i>Stress Test</i>, <i>Stop loss</i>, etc).</p> <p>Para mensuração do risco de mercado dos fundos, utilizamos o sistema Mitra desenvolvido pela Luz Engenharia. O Value at Risk (VaR) dos fundos é gerado tendo por base o disposto em regulamento e, caso os critérios não sejam objetivos para esta apuração, utilizamos o modelo paramétrico com horizonte de tempo de 1 dia e a metodologia para estimação da volatilidade do retorno dos ativos é o EWMA. Quanto aos cenários de stress, utilizamos os cenários de alta e de baixa conforme disposto nos cenários de stress da BM&F para definição dos valores de margem de garantia.</p>
7.3.4.2	<p>Como são formalizados os controles de risco de preço?</p> <p>Efetuamos diariamente um controle de market conformity onde comparam-se os preços de negociação dos ativos frente aos seus preços de mercado de modo a verificar se não houve descolamento dos preços de negociação relativamente ao valor justo. Adicionalmente, também elaboramos relatórios de riscos de mercado (VaR e Stress Testing) para os fundos administrados.</p>
7.3.4.3	<p>Como é realizado o controle e o monitoramento de limites das estratégias (ex.: <i>books</i> tais como volatilidades, direcionais, arbitragens etc)? Com que frequência de atualização?</p> <p>N/A</p>
7.3.4.4	<p>Nos casos de posições que ultrapassem seus limites, como é o processo de tomada de decisão para o reenquadramento?</p> <p>Os procedimentos aplicáveis foram descritos no item 7.3.4.1. Também realizamos mensalmente um Comitê de Riscos e Marcação a Mercado de modo a deliberar quanto à metodologia de marcação dos ativos e eventuais revisões dos limites de riscos aplicáveis aos fundos de investimento</p>
7.3.4.5	<p>O administrador ou o custodiante realiza controles de risco adicional para as carteiras do gestor? Em caso afirmativo, fornecer detalhes.</p>
7.3.5 - Risco de Liquidez	
7.3.5.1	<p>Descreva a(s) metodologia(s) adotada(s) para a apuração do risco de liquidez, incluindo o tratamento de baixa liquidez e/ ou resgates excessivos.</p> <p>O risco de liquidez dos fundos é mensurado com base no prazo médio para liquidação dos fundos investidos (prazo para cotização) bem como critérios específicos designados para cada tipo de ativo (títulos públicos, títulos privados) e ações.</p>
7.3.5.2	<p>Como é realizado o controle e o monitoramento de limites das estratégias (ex.: <i>books</i> tais como volatilidades, direcionais, arbitragens etc)? Com que frequência de atualização?</p> <p>Diariamente efetua-se um monitoramento da liquidez dos fundos nos termos expostos acima para composição do Informe Diário da CVM.</p>
7.3.6 - Risco Operacional	
7.3.6.1	<p>Descreva a metodologia de gestão do risco operacional.</p> <p>A metodologia de gestão de risco operacional é baseada, principalmente, em dois pilares: (i) Risk Control Self-Assessment; e (ii) Registro e tratamento de eventos de risco operacional. No primeiro item são feitos exercícios de auto avaliação pelos gestores de atividades e processos (primeira linha de defesa) com posterior validação pela área de gestão de riscos (segunda linha de defesa). Para os principais <i>gaps</i> e riscos identificados são elaborados planos de ação com acompanhamento contínuo. Já no caso do registro de incidentes, são realizadas as etapas de identificação, mensuração e definição de ações. De acordo com o nível de risco observado, o</p>

<p>incidente pode ser levado a diferentes fóruns de governança, tanto no Brasil quanto em fóruns globais conduzidos pela matriz espanhola.</p> <p>Na metodologia estão incluídas atividades relacionadas à implementação de novos produtos e serviços e acompanhamento de novas regulamentações de mercado</p>	
7.3.6.2	<p>Descreva os procedimentos de confirmação de ordens executadas e de checagem das posições das carteiras e custódia.</p> <p>A metodologia de gestão de risco operacional é baseada, principalmente, em dois pilares: (i) Risk Control Self-Assessment; e (ii) Registro e tratamento de eventos de risco operacional. No primeiro item são feitos exercícios de auto avaliação pelos gestores de atividades e processos (primeira linha de defesa) com posterior validação pela área de gestão de riscos (segunda linha de defesa). Para os principais <i>gaps</i> e riscos identificados são elaborados planos de ação com acompanhamento contínuo. Já no caso do registro de incidentes, são realizadas as etapas de identificação, mensuração e definição de ações. De acordo com o nível de risco observado, o incidente pode ser levado a diferentes fóruns de governança, tanto no Brasil quanto em fóruns globais conduzidos pela matriz espanhola.</p> <p>Na metodologia estão incluídas atividades relacionadas à implementação de novos produtos e serviços e acompanhamento de novas regulamentações de mercado</p>
7.3.6.3	<p>Descreva os principais pilares dos planos de contingência, continuidade de negócios e recuperação de desastres adotados pela sua empresa.</p> <p>O Conglomerado Santander possui um Plano de Recuperação de Desastres (PRD), formalmente estabelecido, o qual define as ações a serem executadas para recuperação dos ambientes de processamento de dados, delimitando as funções e responsabilidades de cada setor do Banco para sua manutenção e execução.</p> <p>Os serviços críticos incluem os sistemas que suportam a custódia, além da infraestrutura necessária para seus funcionamentos.</p> <p>O Plano de Recuperação de Desastres (PRD) é constituído das seguintes etapas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mobilização das Equipes. • Pré-ativação do ambiente Mainframe do CPD secundário. • Bloqueio do CPD primário. • Verificação dos firewalls do CPD secundário. • Ativação do ambiente Mainframe do CPD secundário. • Ativação do ambiente Unix do CPD secundário. • Ativação do ambiente Windows do CPD secundário. • Verificação dos canais no CPD secundário. • Normalização dos serviços interrompidos no ambiente Mainframe <p>Normalização dos serviços interrompidos no ambiente Unix.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Normalização dos serviços interrompidos no ambiente Windows. • Desmobilização das Equipes. <p>O estágio atual do Plano de Recuperação de Desastres é o produto resultante da 1ª Etapa do Projeto de Contingência Tecnológica. Esta etapa, denominada Recuperação Manual, contemplou os seguintes aspectos-chave:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Assegurar a integridade dos dados no processo de réplica das bases de dados dos serviços críticos entre os CPDs primário e secundário. • Disponibilidade de capacidade de processamento para os sistemas críticos no CPD secundário. • Recuperar os serviços críticos no CPD secundário por meio da execução de procedimentos

manuais de ativação da infraestrutura e dos serviços	
7.3.6.4	Descreva a política de segurança da informação.
<p>A política de segurança é segregada em diversos temas: Avaliação de Riscos, Bancos de dados e desenvolvimento de Sistemas, Criptografia, Gestão de Acessos, Incidentes, Padrões Institucionais e Segurança Física, englobando cerca de 20 manuais.</p> <p>Em linhas gerais, todo acesso solicitado deve ser aprovado por pelo menos um Gestor, tanto para acesso à sistemas quanto para acesso físico. Os acessos a sistemas são revisados anualmente pelos gestores.</p> <p>Todos os sistemas têm trilha de auditoria, onde todas as ações são registradas.</p> <p>Os sistemas expostos na internet passam por processo de Ethical Hacker antes de serem liberados para uso, e corrigidos todos os possíveis problemas. Anualmente o teste é refeito, a fim de garantir que novas vulnerabilidades não causem problema. Há proteção de firewalls, antivírus/malware, bloqueio de acesso à sites de redes sociais e similares. Os usuários não têm acesso à instalação de aplicativos nos desktops/notebooks, e todos os dispositivos são bloqueados para extração de informação via pen drive, CD, etc. Em casos especiais, extração de informação é efetuada com aprovação de Superintendente/Diretor.</p>	
7.3.6.5	Existe sistema de gravação de ligações telefônicas? Qual a política de escuta das gravações?
Sim	
7.3.6.6	Descreva os procedimentos de <i>back-up</i> e redundância de informações, <i>desktops</i> e servidores (para <i>back-up</i> , cite especificamente a periodicidade, local e prazo de armazenamento).
<p>A Produban (Instituição terceira do Conglomerado Santander), possui uma política denominada "Política de Implantação de Rotinas de Cópia de Segurança" que possui como objetivo definir os requisitos mínimos para cópia de segurança (Backup) de arquivos, banco de dados e servidores e a responsabilidade de custódia das mídias geradas.</p>	
7.3.6.7	Descreva a política de controle de acesso ao <i>Data Center</i> (físico e lógico).
<p>Há uma sala dedicada para armazenamento das mídias de backup. A sala possui toda infraestrutura, para que as mídias fiquem em condições adequadas e não haja problemas de perda de informações</p>	
7.3.6.8	Descreva o parque tecnológico atual da instituição. Citar <i>no-breaks</i> , capacidade dos servidores, <i>links</i> de internet e telefonia etc.
7.3.6.9	A instituição possui filtro de e-mail, <i>firewall</i> e sistemas de antivírus?
Sim	
7.3.6.10	São realizados testes periódicos para verificação de segurança e integridade de sistemas? Com que frequência?
Sim, a cada 6 horas.	
8 - Compliance e Auditoria Interna	
8.1	Quem são os responsáveis pelas áreas de <i>compliance</i> e auditoria interna e a quem se reportam?
José Eduardo Ribeiro Brazuna e Juan Ballesteros com apoio equipe Brasil, respectivamente.	
8.2	Descreva o processo para adesão ao Código de Ética e Conduta, bem como suas atualizações, pelas pessoas que trabalham na empresa.
<p>Cada novo funcionário contratado realiza treinamento de código de ética obrigatoriamente, e assina o termo de adesão na sua contratação (documento faz parte do kit de admissão). Atualização realizada através do netcurso, disponibilizado na intranet durante todo o ano.</p>	

8.3	Descreva a política de investimentos pessoais e seu monitoramento.
	<p>A área de Compliance elabora e atualiza uma lista das Pessoas Sujeitas e pode determinar, no caso de pessoas submetidas a vários códigos, quais as obrigações de conteúdo análogo são aplicáveis a estas.</p> <p>As Pessoas Sujeitas e as Pessoas Equiparadas devem realizar suas operações com valores por conta própria, por meio da Corretora Santander. Em caso extraordinário, em que se deseje adquirir um valor cotado no Brasil e que o Santander não ofereça (valores emitidos por outra entidade financeira, bônus, warrant etc.), a área de Compliance deve ser consultada previamente. Os novos funcionários deverão transferir operações já existentes para a Corretora Santander dentro do prazo de 30 dias, a partir da data de sua contratação. Os casos de exceção serão analisados pelo Compliance.</p> <p>As declarações sobre Pessoas Equiparadas, Conflitos de Interesse e Contrato de Gestão de Carteiras deverão ser atualizadas anualmente. A área de Compliance encaminhará a última declaração das Pessoas Sujeitas, para confirmarem, via e-mail, se ocorreram alterações. Em caso positivo, deverão enviar a declaração devidamente assinada, com as informações atualizadas, à área de Compliance.</p> <p>As Pessoas Sujeitas devem informar a área de Compliance, até o sétimo dia útil do mês seguinte, sobre suas operações por conta própria realizadas no mês anterior.</p> <p>É expressamente proibido realizar operações com Valores por meio dos canais reservados aos clientes institucionais, assim como operar por meio de pessoas ou entidades interpostas.</p> <p>As operações por conta própria das Pessoas Sujeitas não podem servir para manipular a livre formação dos preços e devem obedecer tão somente a critérios de investimentos, nunca de especulação, ficando assim proibidas as operações de "day trade". A realização de operações em sentido contrário sobre os mesmos Valores (ou outras que tenham o mesmo efeito), deve respeitar o período mínimo de 30 dias entre estas operações</p>
8.4	Existe fundo ou outro instrumento de investimento exclusivo para sócios e executivos da empresa?
	Não.
8.5	Descreva as regras para investimento dos recursos próprios da empresa.
8.6	<p>Descreva os procedimentos para o controle de meios de comunicação alternativos ao sistema corporativo visando à administração de conflitos de interesse tais como <i>front running</i>, vazamento de informações confidenciais etc. (exemplos de meios de comunicação alternativos: telefone celular, sistemas de mensagens instantâneas e de <i>webmail</i> externo)</p>
	<p>Informações estão descritas no código de ética e código de conduta da empresa alguns pontos replicados a seguir: criação de áreas separadas, com o objetivo de evitar vazamento ou uso inadequado de Informação Sensível, evitar conflitos de interesse. Classificação entre pessoas sujeitas e pessoas próximas, responsável de Compliance em cada área separada. Os controles estão exaustivamente descritos em política disponível a todos os funcionários da empresa, com complemento de treinamentos obrigatórios.</p>

8.7	Como são verificados os procedimentos que visem ao combate à lavagem de dinheiro feitos pelos seus distribuidores.
Os procedimentos que visam combate à lavagem de dinheiro feitos pelos distribuidores são avaliados através do processo de <i>Due Diligence</i> da Santander Securities Services, bem como pesquisas através de ferramentas contratadas de fornecedores de mercados, listas restritivas internas, listas restritivas internacionais. Há um consolidado, entre a pesquisa e a vista à unidade de localização deste terceiro.	
8.8	Caso a empresa desenvolva outras atividades, descreva sua política de <i>chinese wall</i> e de que forma é garantida a proteção de informação entre departamentos que não estejam envolvidos no mesmo projeto ou linha de negócio.
N/A	
8.9	No caso de a empresa utilizar serviços de administração, controladoria ou custódia prestados por empresa do mesmo grupo econômico, como se garante a segregação entre a área prestadora de serviço e a gestão de carteiras?
N/A	
8.10	Descreva as regras e os procedimentos para monitoramento da divisão de ordens, especificação de comitentes e operações entre carteiras.
N/A	
8.11	Descreva as regras e procedimentos de monitoramento das operações realizadas fora de plataformas eletrônicas de negociação, enfatizando estabelecimento de preços e fontes de referência utilizadas.
N/A	
8.12	Existe algum agente externo (ex.: consultoria), além do administrador, envolvido na verificação da adesão a limites de risco, limites legais ou regulamentares das posições dos fundos sob gestão da Empresa?
Sim. Escritório de advocacia - Vellozo & Girotto Advogados Associados	
8.13	Descreva como são tratados os conflitos de interesse resultantes da participação ou atuação dos sócios ou executivos em outros negócios, bem como de sua eventual participação em Conselhos Fiscais e de Administração.
Cada participação é declarada pelo sócio ou executivos da empresa ao Compliance que avalia caso a caso e conclui sobre cada caso. As regras estão descritas em códigos internos da empresa e seu descumprimento poderá resultar em sanções direta	
8.14	Descreva as regras para o tratamento de <i>soft dollar</i> tais como recebimento de presentes, cursos, viagens etc.
Fica proibida a solicitação ou a aceitação de qualquer tipo de pagamento, comissão, presente ou remuneração por operações realizadas pelo Santander, bem como obter, de outra forma, proveito da posição ocupada neste em benefício próprio.	
8.15	A empresa recebe comissões para alocação por investimentos em títulos e valores mobiliários distribuídos em balcão? Quais as regras? Favor tratar o assunto de rebates de taxas de administração e performance sobre fundos investidos pagos ao gestor de forma específica.
N/A	
8.16	São realizados testes periódicos para verificação de conformidade com políticas internas? Com que frequência?
Há diversos testes realizados com diversas periodicidades. Adicional a esta tarefa temos auditorias internas e externas anuais	

9 - Questões Jurídicas e Legais	
9.1	<p>Descreva como são tratadas as questões jurídicas e legais da empresa (departamento jurídico próprio ou consultoria de terceiros)</p> <p>O jurídico da Santander Securities é composto pela superintendente, Graciela Monteiro Casanova Dias de Barros, responsável por comandar o legal interno bem como monitorar o escritório externo contratado para auxílio das questões cotidianas dos fundos de investimento que são administrados e/ou custodiados pela Santander Securities. O legal da empresa é responsável:</p> <ul style="list-style-type: none"> (i) Pela elaboração de todo e qualquer contrato que venha a ser celebrado; (ii) Pelo estudo de normas da autorregulação, bem como os impactos na empresa; (iii) Pela supervisão das áreas e atendimento as normas/regulação; (iv) Por monitorar o escritório externo contratado para auxiliar as demandas cotidianas dos fundos de investimento que são administrados e/ou custodiados pela Santander Securities, entre outras atividades; (v) Por responder todos os ofícios, comunicados e supervisões realizadas pelos órgãos reguladores; (vi) Adequar e acompanhar internamente se os pontos de auditoria estão sendo devidamente tratados na empresa; (vii) Elaboração de pareceres relacionados aos fundos de investimentos e operações.
9.2	<p>A empresa ou algum de seus dirigentes já foram punidos pela CVM, pelo Banco Central ou pelo Conselho de Recursos do Sistema Financeiro? Se positivo, informar o número do processo.</p> <p>Informamos que nenhum de nossos dirigentes foi punido pela CVM, Banco Central ou Conselho de Recursos do Sistema Financeiro.</p>
9.3	<p>Existe algum processo contra a Empresa ou algum de seus dirigentes na CVM, no Banco Central ou no Conselho de Recursos do Sistema Financeiro?</p> <p>Informamos que não existe processo em face da Santander Securities ou algum de nossos dirigentes foi punido pela CVM, Banco Central ou Conselho de Recursos do Sistema Financeiro.</p>
10 - Anexos	
Marcar Anexos Abaixo	
10.1	Resumo Profissional
10.2	Manual de Risco
10.3	Manuais de Marcação a Mercado
10.4	Manual de Compliance
10.5	Código de Ética e Conduta
10.6	Manual de Política de Exercício de Direito de Voto (Proxy Voting)
10.7	Relatório de Rating
10.8	Manual de Liquidez
10.9	Política de Suitability

2) Declaração

Declaramos que este questionário foi preenchido, revisado e assinado por pessoas devidamente autorizadas a fazê-lo, respondendo esta instituição pela sua exatidão, veracidade e integridade da informação de todo o conteúdo prestado neste documento e de seus anexos.

Comprometemo-nos a manter todas as informações deste questionário devidamente atualizadas semestralmente, enviando nova versão do questionário aos distribuidores e alocadores nos meses de janeiro e julho, com data-base dezembro e junho, com exceção das informações contidas no Item 3 – Eventos Importantes, as quais serão atualizadas e comunicadas imediatamente após a sua ocorrência.

Local:	<u>SAO PAULO</u>	Data:	<u>20/04/17</u>
Nome:	<u>ALEX SEVERINO DE SOUZA</u>		
Cargo:	<u>DIRETOR DE RISCOS E COMPLIANCE</u>		

Assinatura: _____


Alex Severino de Souza
Diretoria de Riscos e Compliance
Santander Securities Services Brasil DTVM S.A.

3) Eventos Importantes

1 - Qualquer alteração em alguma questão dessa seção deve ser informada imediatamente após sua efetivação, com a indicação da referida data.

1.1	Mudança societária que altere o controle acionário da empresa.
1.2	Entrada e saída dos principais sócios.
1.3	Alteração no quadro de profissionais responsáveis pelas atividades da empresa gestora, incluindo compliance e risco.
2 - Alterações desde a última atualização	
2.1	Data da última atualização.
2.2	Quais foram os fatos relevantes da empresa gestora desde a última atualização?
2.3	Liste os itens alterados desde a última atualização do questionário.